



Por Maria Vilma Chiorlin

A Liderança Autocrática

Os estilos são determinados na nossa forma de pensar, agir, sentir e contatar o nosso espírito. Exemplo: Um líder autocrático, que vive na sua sombra, no seu eu inferior, cujos pensamentos são racionais, lógicos, determinados e com metas fixas, causará uma ressonância em seus colaboradores, que serão exigidos a agir da mesma forma.

Como faço a ponte da atitude com o corpo?

Provavelmente nesse estilo de Liderança, o corpo físico - que não está separado, também se configura com características dentro do mesmo padrão. O corpo, provavelmente, estará com rigidez e falta de flexibilidade nos músculos e ossos. A postura será mais ereta, com o peito todo para frente e ombros para trás. A respiração será localizada mais no abdômen, as pernas rígidas com dificuldade para flexionar os joelhos, costas eretas e rígidas com pequeno alongamento para decúbito dorsal.

Quando se exerce a Liderança Autocrática, o líder interno não é diferente para conduzir a sua própria vida. A direção da liderança no dia a dia também o forçará a ser um colaborador a serviço dessa liderança da seguinte forma:

- Fará planejamentos exigentes não somente para si próprio, como também para a família, traçará metas financeiras, educação dos filhos, relacionamentos com cônjuge, familiares, profissionais e sociais - sempre do mesmo jeito.
- A sensação mais comum é a preocupação e a tensão, sempre procurando garantir que tudo tem que dar certo, sem nenhum erro, com dificuldade de confiar em alguém - a confiança é somente em si mesmo.
- Não se permite descansar ou relaxar, está sempre trabalhando de alguma forma. Na área profissional ou pessoal, quando dá ordens, exige que sejam cumpridas à risca, não admitindo fracassos ou insucessos.
- Quando as pessoas assumem compromissos consigo, não se permite qualquer descumprimento do acordado e não aceita desculpas.
- É comum sentir-se irritado com pessoas que apresentam ritmos diferentes do seu. A raiva é uma das emoções que é sua companheira mais fiel. É fácil ser agressivo quando é contrariado.

Provavelmente esses comportamentos são o espelho de vivências da sua infância com pessoas que tiveram esta mesma forma de liderar.

O corpo é o receptáculo de tudo isso - sente-se rígido, sem folga, não se dá espaço. Cuida-se e trata-se da mesma forma que cuida das pessoas à sua volta.

- É comum sentir dores, mas leva um tempo para ir ao médico, isto quer dizer, cuida de si da mesma forma que cuida do outro, não admite moleza ou fraqueza.

O seu Ser padece, mas nada pode ser feito - é assim mesmo: “Eu sou impotente em fazer

mudanças”, **você pensa**. Claro que esta forma de ser é uma pequena parte sua.

- Às vezes você até escuta seus insights, às vezes alguma reflexão é contrária a isso, mas como a sua Liderança Autocrática está impregnada no seu espírito, pensamento, corpo e emoção, é esta liderança que sempre te dirige e domina, assim sendo, não consegue sequer ouvir outras formas de guiar a sua própria vida. Às vezes, tem pensamentos mais suaves, alguma culpa, mas lá vem a Liderança Autocrática e logo coloca esses pensamentos num baú e fecha à chave. E quando algumas pessoas têm a ousadia de se aventurar e oferecer algum feedback de como viver mais leve, de como considerar que errar é humano, você tem muita dificuldade em aceitar.

Com tudo isso, que pode tê-lo feito se identificar com este estilo de Liderança na condução de pensamentos, sentimentos, atitudes e ações, o que se pode fazer?

Uma ótima notícia - se temos na sombra o Eu Inferior, temos na Luz o Eu Superior.

Mencionei acima que a Liderança Autocrática é uma parte sua, você é muito maior e grandioso que tudo isso. E, agora, o que quero comunicar já está comprovado por vários Mestres da Física Quântica, Psicólogos, Filósofos e Tradições Orientais: somos seres multipessoais, dimensionais, espirituais e sistêmicos.

Nesse estilo de liderança, quando você pode estar nessa Luz - que existe em todos nós, você se caracteriza como o **Verdadeiro Líder**, que tem toda a habilidade e condição de realmente ajudar, desenvolver, fortalecer pessoas em todos os níveis do seu relacionamento.

No lugar de ter um peito inflado, o coração fechado e amargurado, você pode se abrir e alegrar-se, satisfeito com a sua missão e com as realizações de todos à sua volta. Sim, é possível, enquanto se sente autosuficiente, poder iniciar um exercício de pedir ajuda e descobrir que tem pessoas interessadas e desejosas em ajudá-lo. Talvez outras pessoas não se disponham, mas isto faz parte da vida também.

Você pode, então, flexibilizar e à medida que entra nessa dimensão, o seu espírito se apropria de que é bom ter companhia e, aos poucos, você descobre que pode confiar e ousar a experiência de relacionar-se, colocar-se, partilhar sentimentos, idéias e não ser tão solitário.

Deste modo, no lugar de ter doenças cardiovasculares, porque seu coração não participava da sua respiração, você pode aliviar este coração e levar espontaneamente a respiração até ele - daquele jeito que você dá um grande suspiro e sente a sua respiração ser mais plena.

Ajudando-se na luz, dando-se consentimento para **cometer falhas e ser generoso** consigo, sabendo que essas falhas são insignificantes e passíveis de reparação. Aceitando-se como você é e aliviando sua culpa. E, naturalmente, vai ser capaz de entender e compreender as falhas e dificuldades dos demais que estão na sua rede de relacionamentos.

Tudo isso leva seu corpo a estar menos tenso, a respiração é mais ampla, sente-se com menos dores ou doenças e carregar o seu corpo é mais agradável.

Agora você pode sentir o seu corpo como um amigo. Pode ter prazer em viver, consciente em cuidar de si mesmo de uma forma respeitosa, buscando o seu bem estar e, conseqüentemente, o bem estar dos seus colaboradores, familiares e amigos. Porque tudo que você faz consigo, faz com o outro.

Quanto ao seu espírito, sente-se mais conectado com o universo, reverenciando a sua missão em liderar, reconhecendo os seus valores e agradecendo por estar num caminho mais brande e feliz.

Tanto seu Eu Inferior como o seu Eu Superior fazem parte de você!

É importante e necessário não se desprezar ou querer cindir o que não aprova em si mesmo. Mas sempre que possível, você pode acolher-se em seus sentimentos, pensamentos, corpo e espírito, sabendo que é um Ser Integrador - da sombra e da Luz, podendo viver em Paz e proporcionar a Paz.

Maria Vilma Chiorlin é psicoterapeuta neo reichana, psicodramatista, bioenergeticista,

biossintética, biossistêmica, Consteladora Organizacional e Coaching, e palestrante.

e-mail: mcvteor@cebinet.com.br

Site: www.mcvteor.com.br